



1. ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Apresentamos agora com total clareza, a documentação de suporte para que se possa analisar o exercício de 2013, o ano, em que as taxas de execução tiveram um aumento nada despidendo, relativamente a 2012.

	Corrente	% Execução	Capital	% Execução	Outras	Total	% Execução
RECEITA	7.536.771,71	89,0%	1.871.534,26	63,6%	48,75	9.408.354,72	82,4%
DESPESA	7.099.373,29	89,7%	2.395.072,95	68,5%	0,00	9.494.446,24	83,2%

1.1 - Plano Plurianual de Investimentos

- Grau de Realização Financeira Anual: 65,80 %

- Montante de Despesa Atingido: € 2.040.640,52

Mas vejamos os Investimentos por Sectores Estruturais:

CÓDIGO	CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL	DOTAÇÃO	SALDO	EXECUÇÃO	COEF. %
1.	FUNÇÕES GERAIS	188.000,00	30.964,66	146.930,80	78,2%
1.1.	Serviços Gerais da Administração Pública	111.000,00	26.532,89	74.769,35	67,4%
1.2.	Segurança e Ordem Pública	77.000,00	4.431,77	72.161,45	93,7%
2.	FUNÇÕES SOCIAIS	2.544.590,00	492.000,87	1.596.823,57	62,8%
2.1.	Educação	781.090,00	23.225,33	638.198,29	81,7%
2.2.	Saúde	500,00	500,00	0,00	0,0%
2.4.	Habitação e Serviços Colectivos	1.650.500,00	441.788,38	904.477,63	54,8%
2.5.	Serviços Culturais e Recreativos	112.500,00	26.487,16	54.147,65	48,1%
3.	FUNÇÕES ECONÓMICAS	368.549,77	43.201,98	296.886,15	80,6%
3.2.	Indústria e Energia	0,00	0,00	0,00	0,0%
3.3.	Transportes e Comunicações	212.549,77	9.077,28	183.711,87	86,4%
3.4.	Comércio e Turismo	156.000,00	34.124,70	113.174,28	72,5%
3.5.	Outras Funções Económicas	0,00	0,00	0,00	0,0%
	Total	3.101.139,77	566.167,51	2.040.640,52	65,8%



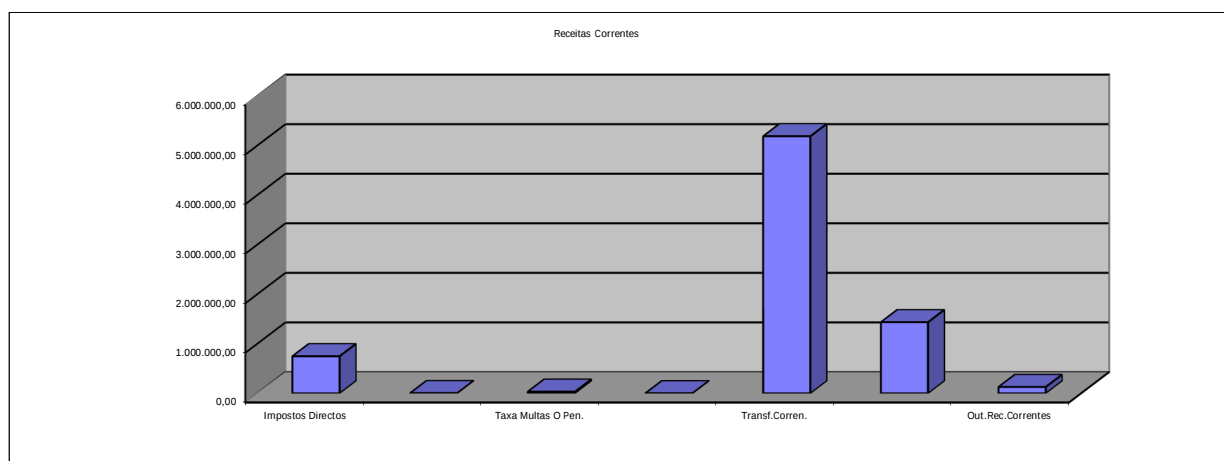
1.2 – Orçamento

Para avaliar a Execução do Orçamento, apresentam-se os seguintes Mapas;

1.2.1 – Orçamento da Receita

1.2.1.1 – Receitas Correntes

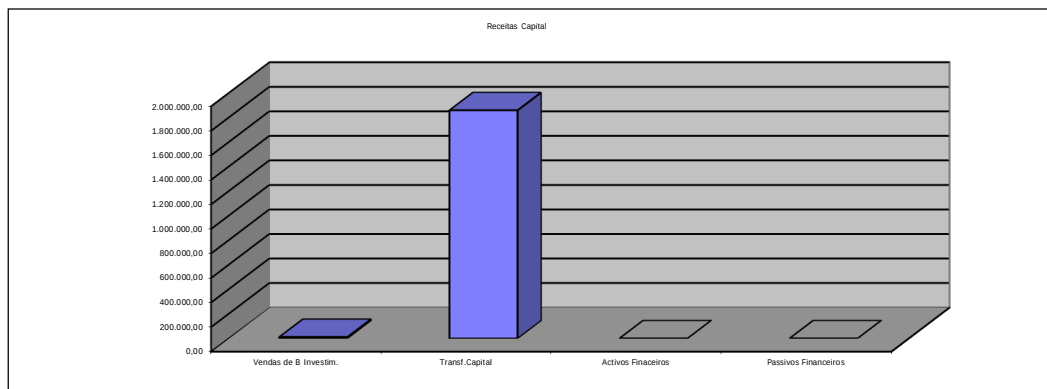
COMPOSIÇÃO	DOTAÇÃO	EXECUÇÃO	SO P/ RUB.S/DESP.C	% EXECUÇÃO
01. Impostos Directos	783.300,00	748.617,39	9,93%	95,6%
02. Impostos Indirectos	2.550,00	2.898,40	0,04%	113,7%
04. Taxas Multas e Outras Penalidades	61.250,00	33.164,47	0,44%	54,1%
05. Rendimentosde Propriedade	4.600,00	1.757,50	0,02%	38,2%
06. Transferências Correntes	5.558.581,00	5.187.073,24	68,82%	93,3%
07. Venda de Bens e Serviços	1.784.300,00	1.435.409,05	19,05%	80,4%
08. Outras Receitas Correntes	273.449,77	127.851,66	1,70%	46,8%
Total das Receitas Correntes	8.468.030,77	7.536.771,71	100,00 %	89,0 %





1.2.1.2 – Receitas de Capital

COMPOSIÇÃO	DOTAÇÃO	EXECUÇÃO	% PESO P/ RUBRICA	% EXECUÇÃO
09. Venda de Bens de Investimento	5.400,00	11.445,63	0,6%	212,0%
10. Transferências de Capital	2.937.898,00	1.860.088,63	99,4%	63,3%
11. Ativos Financeiros	100,00	0,00	0,0%	0,0%
12. Passivos Financeiros	200,00	0,00	0,0%	0,0%
15. Outras Receitas	100,00	48,75	0,0%	48,8%
Total das Receitas de Capital	2.943.698,00	1.871.583,01	100,0 %	63,6 %



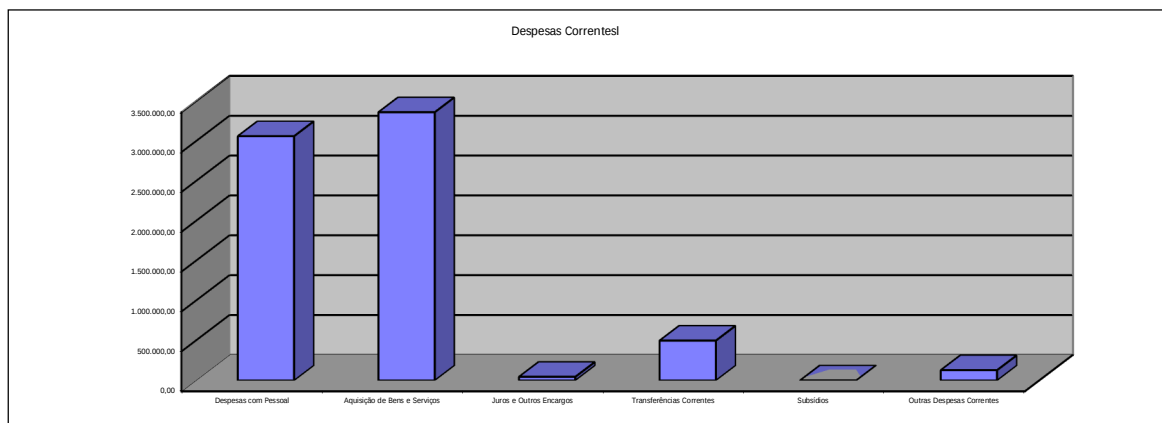
1.2.2 – Orçamento da Despesa

1.2.2.1 – Despesas Correntes

COMPOSIÇÃO	DOTAÇÃO	EXECUÇÃO	SO P/ RUB.S/DESP.C	% EXECUÇÃO
01. Despesas com Pessoal	3.157.779,00	3.064.017,05	43,2%	97,0%
02. Aquisição Bens e Serviços	3.968.710,00	3.364.074,67	47,4%	84,8%
03. Juros e Outros Encargos	65.900,00	44.624,50	0,6%	67,7%
04. Transferências Correntes	550.500,00	498.891,80	7,0%	90,6%
05. Subsídios	1.000,00	0,00	0,0%	0,0%
06. Outras Despesas Correntes	171.300,00	127.765,27	1,8%	74,6%
Total das Receitas Correntes	7.915.189,00	7.099.373,29	100,0 %	89,7 %

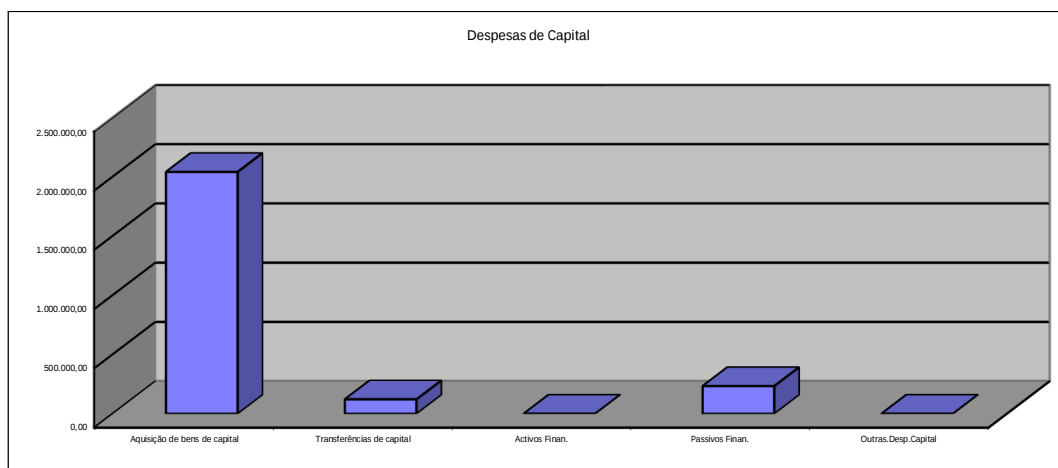


Relatório de Atividades e Prestação de Contas – 2013



1.2.2.2 – Despesas de Capital

COMPOSIÇÃO	DOTAÇÃO	EXECUÇÃO	% PESO P/ RUBRICA	% EXECUÇÃO
07. Aquisição de Bens de Capital	3.101.139,77	2.040.640,52	85,2%	65,8%
08. Transferências de Capital	128.000,00	121.167,38	5,1%	94,7%
09. Ativos Financeiros	200,00	0,00	0,0%	0,0%
10. Passivos Financeiros	246.400,00	233.265,05	9,7%	94,7%
11. Outras Despesas de Capital	22.800,00	0,00	0,0%	0,0%
	3.498.539,77	2.395.072,95	100,0 %	68,5 %



Relativamente às despesas de Capital, oferece-nos dizer que a rubrica de maior peso no seu todo, são as aquisições de Bens de Capital, ou seja são todas aquelas verbas que este Município gasta com as diversas obras que executou, durante o exercício de 2013,



nomeadamente, a requalificação urbana do Concelho de Mação, os arruamentos na povoação de Queixoperra, construção da nova E.B./J.I. de Mação, intervenções diversas em termos de arruamentos no Concelho, reabilitações de vários fontanários das nossas povoações, bem como diversas obras de conservação e reparação do nosso património, que por vezes são necessárias levar a efeito.

2. – ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

A presente análise económico-financeira sintetiza os resultados alcançados pela Câmara Municipal de Mação, em 31 de Dezembro de 2013.

2.1 – Balanço

Enquanto a execução orçamental, reflecte a receita e a despesa de determinado exercício económico, o Balanço e a Demonstração de Resultados espelham a actividade do Município ao nível patrimonial, isto é, demonstram os seus direitos, obrigações e desempenho económico.

Para a construção do Balanço, concorrem, entre outros, o imobilizado Corpóreo e Incorpóreo, que constituem parte integrante do Activo do Município. O registo das contas do Imobilizado pressupõe a inventariação dos bens móveis e imóveis propriedade do Município de Mação e respectivas amortizações, de acordo com as regras definidas pelo POCAL.

ACTIVO		PASSIVO	
Imobilizado		Fundos Próprios	
Bens de Domínio Publico	20.432.187,78	Património	70.507.616,68
Imobilizações Incorpóreas	366.546,56	Reservas	858.719,71
Imobilizações Corpóreas	29.744.397,94	Resultados Transitados	-28.576.829,13
Investimentos Financeiros	149.290,56	Resultados Líq.Exercício	-2.233.544,13
Circulante		Passivo	
Existências	136.798,36	Dívidas a Terceiros - M/L Prazos	1.838.605,45
Dívidas de Terceiros - CP	157.788,44	Dívidas a Terceiros - C/Prazos	445.087,13
Depósitos Inst.Finan. E Caixa	282.016,43	Acréscimos e Diferimentos	8.902.823,10
Acréscimos e Diferimentos	473.452,74		
TOTAL DO ACTIVO	51.742.478,81	TOTAL DO PASSIVO	51.742.478,81



2.1.1 – Disponibilidades

	2013
Caixa	3.504,87
Depósitos Bancários	
Caixa Geral de Depósitos	92.339,47
Banco Espírito Santo	50.220,32
Caixa Crédito Agrícola Mutuo	27.968,32
Millennium_BCP	107.983,45
TOTAL GERAL	282.016,43

2.1.2 – Dívidas a Terceiros – Médio Longo Prazo

	2013
Empréstimos Bancários	
Caixa Geral de Depósitos	285.537,01
Banco Espírito Santo	1.428.845,37
Caixa Crédito Agrícola Mutuo	124.223,07
TOTAL GERAL	1.838.605,45

2.1.3- Dívidas a Terceiros de Curto Prazo

	2013
Fornecedores c/c	220.492,92
Estado e Outros Entes Públicos	44.127,04
Fornecedores de Imobilizado c/c	27.861,71
Administração Autárquica	4.572,52
Outros Credores	143.612,03
Garantias e Cauções	4.420,91
TOTAL GERAL	445.087,13

Apresentam-se alguns indicadores que permitem avaliar a capacidade financeira no exercício económico findo.

2.2 – Demonstração de Resultados (Por Naturezas)

A Demonstração de Resultados será, então o espelho dos custos e proveitos da atividade Municipal, em 2013, sintetizada em baixo;



Relatório de Atividades e Prestação de Contas – 2013

	2013
Resultados Operacionais	-2.331.252,76
Resultados Financeiros	-38.414,69
Resultados Correntes	-2.369.667,45
Resultado Líquido do Exercício	-2.233.544,13

2.2.1- Resultados Operacionais

O conjunto dos Proveitos Operacionais, está fortemente condicionado pela evolução dos impostos e Taxas, que resultam sobretudo do Imposto Municipal sobre Imóveis, Imposto Municipal sobre Transmissões, Contribuição Autárquica, das Prestações de Serviços e das Transferências Obtidas de onde se realça o Fundo de Equilíbrio Financeiro, o Fundo Social Municipal e Participação Fixa no IRS.

Os Custos com o pessoal e os Fornecimentos e Serviços Externos detêm um peso decisivo e extremamente pesado sobre a estrutura dos Custos Operacionais. Em 2013, os Resultados Operacionais apresentam um valor negativo de Euros 2.331.252,76 fortemente influenciado pela alteração de política de amortização do Imobilizado do Município, nomeadamente, Bens do Domínio Público.

Até ao ano de 2012 o Município não tinha procedido à amortização deste tipo de bens. A amortização destes ativos no ano de 2012, teve um impacto negativo nos resultados líquidos de 3.290.590 euros e em 2013 de 3.290.802 euros.

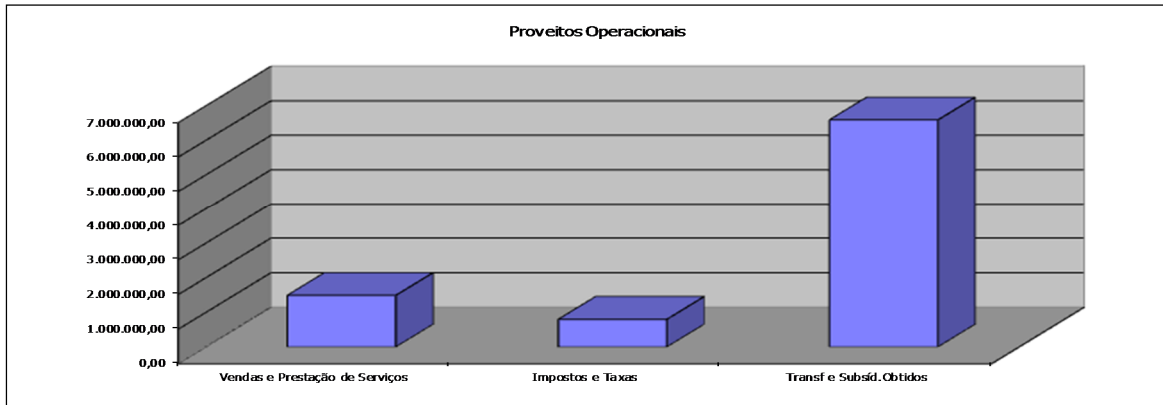
Desta Forma, os Resultados Operacionais apresentam a seguinte composição;

Estrutura dos Proveitos:

Proveitos Operacionais	2013
Vendas e Prestações de Serviços	1.488.081,28
Impostos e Taxas	796.363,27
Transferências e Subsídios Obtidos	6.589.138,36
TOTAL GERAL	8.873.582,91

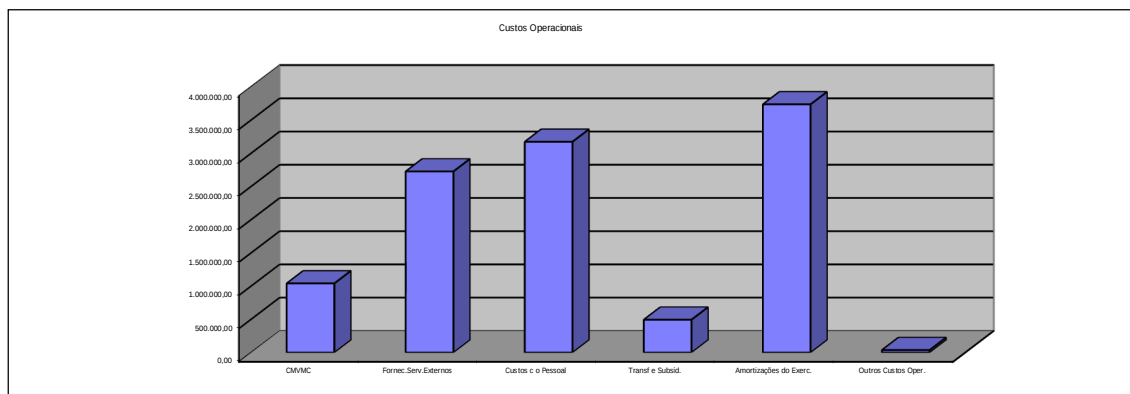


Relatório de Atividades e Prestação de Contas – 2013



Estrutura dos Custos:

Custos Operacionais	2013
CMVMC	1.040.302,61
Fornecimentos Serv.Externos	2.726.033,58
Custos com o Pessoal	3.172.511,90
Transf.Subs.Corr.Concedidos	493.891,80
Amortizações do Exercício	3.735.636,13
Outros Custos Operacionais	36.459,65
TOTAL GERAL	11.204.835,67





2.2.2 - Resultados Financeiros

Em 2013, os Resultados Financeiros apresentam um valor negativo de Euros –38.414,69.

Os Proveitos Financeiros, são provenientes de juros obtidos de depósitos à ordem, sendo insuficientes para cobrirem os Custos Financeiros que advêm fundamentalmente dos juros suportados com os empréstimos de M/L Prazos.

PROVEITOS FINANCEIROS	VALOR
Juros Obtidos	1.757,50
TOTAL	1.757,50

CUSTOS FINANCEIROS	VALOR
Juros Suportados	29.548,01
Outros Custos e Perdas Financeiras	10.624,18
TOTAL	40.172,19

2.2.3 - Resultados Extraordinários

Em 2013, os Resultados Extraordinários apresentam um valor positivo de Euros 136.123,32 .

Custos Extraordinários do Exercício:

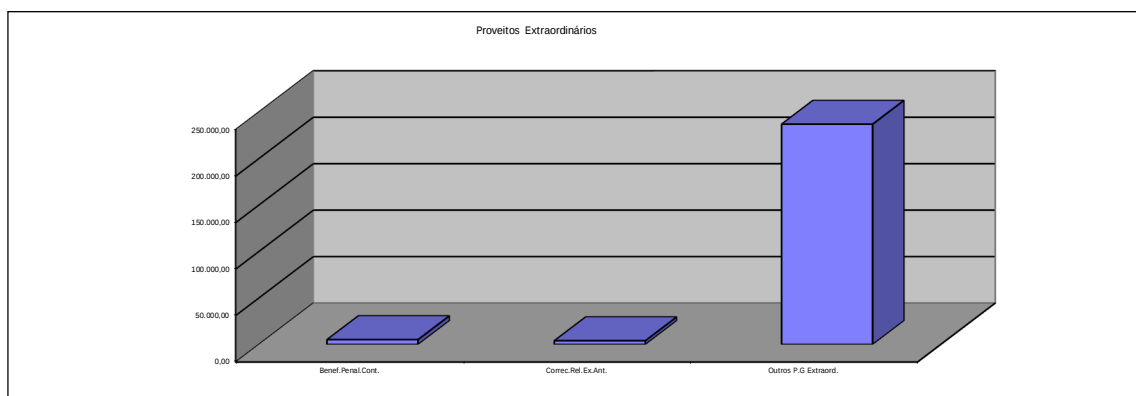
Custos Extraordinários	2013
Transferências Capital Concedidas	121.167,38
TOTAL GERAL	121.167,38



Proveitos Extraordinários:

Proveitos Extraordinários	2013
Ganhos em Imobilizações	11.445,63
Benefícios e Penalidades Contratuais	5.096,84
Correcções Relativas a Exercícios Anteriores	3.856,86
Outros Proveitos e Ganhos Extraordinários (P.Difer.)	236.891,37
TOTAL GERAL	257.290,70

De realçar o valor da rubrica Outros Proveitos e Ganhos Extraordinários que está relacionado com as amortizações de bens adquiridos com Subsídios no âmbito de Programas Co-financiados a que o Município se candidatou. Sendo de prever que este valor aumente significativamente nos próximos anos, tendo em atenção as diversas situações análogas que existem.



2.2.4 - Resultado Líquido do Exercício

Assim, considerando os custos e proveitos totais, obtém-se um resultado negativo de Euros 2.233.544,13.

Se fosse utilizado um indicador actualmente bastante importante na análise do desempenho económico, o EBITDA, este indicador teria um valor positivo de Euros 1.404.383,37.

O Resultado Líquido do Exercício será transferido para Resultados Transitados.

PROVEITOS DO EXERCÍCIO	VALOR	CUSTOS DO EXERCÍCIO	VALOR
Proveitos Totais	9.132.631,11	Custos e Perdas do Exercício	11.366.175,24
		Resultado Líquido	-2.233.544,13
	9.132.631,11		9.132.631,11



2.2.5 – Fundos Próprios

Os fundos próprios em 31/12/2012 ascendiam a Euros 43.311.865,90, tendo esse valor diminuído para Euros 40.555.963,13 em 31/12/2013, mais uma vez se faz referência à alteração das políticas de amortizações, que tiveram na origem desta significativa alteração, por via do impacto no resultado líquido dos exercícios de 2012 e 2013.

2.3 - Outras Dívidas a Terceiros

2.3.1 - Locação

Os contratos de Locação Financeira dizem respeito à aquisição de um Autocarro para transporte de passageiros, e um Veículo Pesado para recolha e transporte de resíduos sólidos urbanos.

	2013
Mini Autocarro	28.508,00
Veículo de recolha e transporte de RSU	41.586,00
TOTAL GERAL	70.094,00

2.3.2 - Dívidas com Empréstimos Bancários

Empréstimos Bancários	2013
Caixa Geral de Depósitos	285.537,01
Caixa Crédito Agrícola Mutuo	124.223,07
Banco Espírito Santo	1.428.845,37
TOTAL GERAL	1.838.605,45



O desembolso com empréstimos, relativos ao período em análise totalizaram 259.756,01 Euros.

- Amortização da Dívida	:	233.265,05 Euros
- Juros da Dívida	:	26.490,96 Euros

2.4 Rácios de Estrutura e Financeiros

Para finalizar a presente análise apresenta-se um conjunto de rácios que facilitarão a uma compreensão mais cabal da realidade Económico-Financeira da Câmara Municipal de Mação:

2.4.1 Rácios de Estrutura da Receita (%)

Impostos Directos / Receitas Correntes	9,93%
Transfer. Correntes / Receitas Correntes	68,82%
Vendas Bens e Serv / Receitas Correntes	19,05%
Rec. Correntes / Rec. Totais	80,11%

2.4.2. Rácios de Estrutura da Despesa (%)

Pessoal / Despesas Correntes	43,16%
Aquis. Bens Serv. / Desp. Correntes	47,39%
Investimentos / Desp. Capital	83,42%
Despesas Correntes / Despesas Totais	74,77%
Despesas de Capital / Despesas Totais	21,49%



2.4.3 Rácios Financeiros (%)

Pessoal / Receitas Correntes	40,65%
Amortiz. + Juros / Despesas Correntes	3,66%
Receitas Correntes / Despesas Correntes	106,16%
Receitas de Capital / Despesas de Capital	78,14%

2.4.4 Outros Rácios (%)

Rácios de Autonomia Financeira, Solvabilidade e Actividade

Autonomia Financeira	78,38%
Solvabilidade	3,63
Prazo Médio de Pagamentos (Dias)	34,44

Autonomia Financeira (Fórmula de cálculo: Fundos Próprios / Activo Líquido): Com um valor de 78,38%, permite-nos concluir que a Câmara Municipal de Mação financia os seus activos recorrendo apenas em 21,6% a capitais alheios.

Solvabilidade (Fórmula de cálculo: Fundos Próprios / Passivo Total): Entende-se por solvabilidade a aptidão da Câmara Municipal de Mação para em cada momento assegurar a liquidação dos capitais alheios permanentes e circulantes. Valores superiores a 1, significam que o valor do património é suficiente para cobrir todas as dívidas do Município.

Prazo Médio de Pagamentos – 34,44 DIAS.



3. Conclusão

Pensamos que no ano de 2013, o desempenho da nossa Autarquia se revelou positivo na medida em que em termos patrimoniais as obrigações do Município para com terceiros, evidenciadas no balanço (passivo) verificaram uma quebra de Euros 479.286, menos 14,4% em termos homólogos.

Em termos do activo, verificou-se uma redução de Euros 2.342.352 euros, originada no essencial pela amortização dos bens do imobilizado no montante de 3.735.636 euros.

Ao nível do desempenho económico o resultado líquido foi negativo em Euros 2.233.544 euros (negativo em Euros 2.016.152 em 2012). De referir que este resultado está fortemente influenciado pela alteração do cálculo das amortizações do imobilizado desde o ano de 2012.

Ao nível de execução orçamental, o município obteve um bom desempenho, quer ao nível de execução de receita, quer da despesa, com um grau de execução respectivamente de 82,4% e 83,1% a que corresponde um montante de receita cobrada de 9.408.355 euros e um montante de despesa paga de 9.494.446 euros

Ao nível do limite ao endividamento líquido (Euros 2.577.984 para o ano de 2013) o município tinha em 31 de Dezembro de 2013, uma margem de endividamento de Euros 1.191.015 euros, correspondendo a 46,2% do limite legal.

Como já foi referido os resultados que apresentamos, analisados sobre todos os pontos de vista, têm de ser considerados positivos, indo ao encontro daquilo que repetidamente foi sendo afirmado, de que a gestão da Câmara Municipal de Mação foi feita de forma rigorosa e consentânea com os princípios a que estamos obrigados.

Mação, 04 de Abril de 2014